

MÉDICO VETERINÁRIO

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
- Um **caderno de questões** contendo 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha para os cargos de nível Fundamental ou 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha para os cargos dos níveis Médio e Superior;
- Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se que o nome do cargo/especialidade informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/especialidade informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do **responsável pelo local**.
- **O tempo** que você dispõe para fazer a Prova Objetiva e a marcação do **cartão de respostas** é de 3 (três) horas.
- No ato da aplicação da prova haverá o procedimento da coleta da impressão digital de cada candidato. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem a.)
- Somente depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **caderno de questões** e seu **cartão de respostas**. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem c.)
- Ao candidato somente será permitido levar seu **caderno de questões** da Prova Objetiva ao final das provas, desde que permaneça em sala até este momento. (Edital 01/2005 – item 8.9, subitem d.)
- **NÃO** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas**. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem e.)
- Após o término da sua prova entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



Atenção:

- Formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão a rejeição do **cartão de respostas** pela leitora ótica.
- A leitora ótica também **NÃO** registrará questões sem marcação, com marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa assinalada.

BOA SORTE !!!

CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	20/03/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	21 e 22/03/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação do resultado preliminar do julgamento do RG da PO	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação do resultado final da PO	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação da relação de candidatos que terão Títulos avaliados	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento

Demais atividades consultar cronograma de atividade no Manual do Candidato ou pelo site: www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – A SAÚDE E O FUTURO

Dráuzio Varella – *Reflexões para o futuro*

Ficaremos sobrecarregados, pagando caro pela ignorância e irresponsabilidade do passado. Acharemos inacreditável não havermos percebido em tempo, por exemplo, que o vírus da Aids, presente na seringa usada pelo adolescente da periferia para viajar ao paraíso por alguns instantes, infecta as mocinhas da favela, os travestis da cadeia, as garotas da boate, o menino esperto, a menininha ingênua, o senhor enrustido, a mãe de família e se espalha para a multidão de gente pobre, sem instrução e higiene. Haverá milhões de pessoas com Aids, dependendo de tratamentos caros e assistência permanente. Seus sistemas imunológicos deprimidos se tornarão presas fáceis aos bacilos da tuberculose, que, por via aérea, irão parar nos pulmões dos que passarem por perto, fazendo ressurgir a tuberculose epidêmica do tempo dos nossos avós. Sífilis, hepatite B, herpes, papilomavírus e outras doenças sexualmente transmissíveis atacarão os incautos e darão origem ao avesso da revolução sexual entre os sensatos.

No caldo urbano da miséria/sujeira/ignorância crescerão essas pragas modernas e outras imergirão inesperadas. Estará claro, então, que o perigo será muito mais imprevisível do que aquele representado pelas antigas endemias rurais: doença de Chagas, malária, esquistossomose, passíveis de controle com inseticidas, casas de tijolos, água limpa e farta.

Assustada, a sociedade brasileira tomará, enfim, consciência do horror que será pôr filhos em um mundo tão inóspito. Nessas condições é provável que se organize para acabar com as causas dessas epidemias urbanas. Modernos hospitais sem fins lucrativos, dirigidos por fundações privadas e mantidos com o esforço e a vigilância das comunidades locais, poderão democratizar o atendimento público. Eficientes programas de prevenção, aplicados em parceria com instituições internacionais, diminuirão o número de pessoas doentes.

Então virá a fase em que surgirão novos rebeldes sonhadores, para enfrentar o desafio de estender a revolução dos genes para melhorar a qualidade de vida dos que morarem na periferia das grandes cidades ou na imensidão dos campos brasileiros.

1 - Como o texto tem um tom de profecia, a construção dessas previsões se apóia fundamentalmente:

- (A) no emprego do futuro do presente;
- (B) na abordagem de temas ainda desconhecidos;
- (C) na antevisão de um futuro sombrio;
- (D) na condenação do atraso social e cultural;
- (E) na utilização de expressões de dúvida.

2 - “Ficaremos sobrecarregados...”; a utilização da pessoa *nós* nesse segmento inicial do texto globala:

- (A) o autor e o leitor, apenas;
- (B) o autor, o leitor e todos os demais brasileiros;
- (C) os leitores em geral e o autor;
- (D) os brasileiros em geral;
- (E) o autor e a classe médica.

3 - “Ficaremos sobrecarregados, pagando caro pela ignorância...”; a forma desenvolvida adequada da oração reduzida sublinhada é:

- (A) enquanto pagamos caro pela ignorância;
- (B) se pagarmos caro pela ignorância;
- (C) quando pagarmos caro pela ignorância;
- (D) e pagaremos caro pela ignorância;
- (E) embora paguemos caro pela ignorância.

4 - “Acharemos inacreditável não havermos percebido em tempo...”; a alternativa que mostra um emprego de tempos verbais inadequado é:

- (A) achamos / percebermos;
- (B) achamos / termos percebido;
- (C) achávamos / haveramos percebido;
- (D) acharíamos / termos percebido;
- (E) acharemos / tivermos percebido.

5 - O autor do texto fala de ignorância e da irresponsabilidade passadas como motivo de males futuros. O item que se refere mais à irresponsabilidade do que à ignorância é:

- (A) “o vírus da Aids, presente na seringa usada pelo adolescente da periferia para viajar ao paraíso por alguns instantes, infecta as mocinhas da favela...”;
- (B) “se espalha para a multidão de gente pobre, sem instrução e sem higiene”;
- (C) “Seus sistemas imunológicos deprimidos se tornarão presas fáceis do bacilo da tuberculose...”;
- (D) “outras doenças sexualmente transmissíveis atacarão os incautos”;
- (E) “fazendo ressurgir a tuberculose epidêmica do tempo de nossos avós”.

6 - “darão origem ao avesso da revolução sexual entre os sensatos”; o avesso da revolução sexual entre os sensatos significa:

- (A) multiplicidade de parceiros;
- (B) liberdade ampla de relações sexuais;
- (C) evitarem-se relações de risco;
- (D) abstinência sexual completa;
- (E) preservação da virgindade até o casamento.

7 - “No caldo urbano da miséria/sujeira/ignorância”; neste segmento, as barras inclinadas entre os vocábulos substituem, respectivamente:

- (A) vírgula / conjunção;
- (B) vírgula / vírgula;
- (C) conjunção / preposição;
- (D) conjunção / conjunção;
- (E) preposição / preposição.

8 - “outras imergirão inesperadas”; nesse segmento, o vocábulo *imergirão* não pode ser confundido com seu parônimo *emergirão*, já que possuem sentido oposto. A alternativa a seguir em que houve troca entre parônimos é:

- (A) Há fragrante perigo de disseminação da Aids;
- (B) Certas doenças oferecem perigo iminente;
- (C) É necessário bom senso para a prevenção de doenças;
- (D) O tráfico de drogas contribui para doenças transmissíveis;
- (E) Numa seção daquela loja vendiam-se preservativos.

9 - “Estará claro, **então**, que o perigo será muito mais imprevisível...”; o vocábulo destacado tem valor semântico de:

- (A) explicação;
- (B) conclusão;
- (C) tempo;
- (D) condição;
- (E) comparação.

10 - O texto fala de epidemias e de endemias; a alternativa que define *endemia* é:

- (A) doença causada pela fragilidade do organismo;
- (B) mal provocado por vírus desconhecido;
- (C) doença que se alastra rapidamente por uma população;
- (D) enfermidade provocada por mau uso de medicamentos;
- (E) doença que se repete em população e/ou região específica.

11 - “...usada pelo adolescente da periferia **para** viajar ao paraíso **por** alguns instantes”; a alternativa abaixo em que a utilização de um desses vocábulos apresenta o mesmo valor semântico presente nesse segmento destacado do texto é:

- (A) “se espalha **para** a multidão de gente pobre”;
- (B) “o bacilo da tuberculose, que, **por** via aérea...”;
- (C) “irá parar nos pulmões dos que passarem **por** perto”;
- (D) “é provável que se organize **para** acabar com as causas”;
- (E) “dirigidos **por** fundações privadas”.

12 - A alternativa em que a preposição destacada tem valor semântico de meio é:

- (A) “para acabar **com** as causas dessas epidemias”;
- (B) “aplicados em parceria **com** instituições internacionais”;
- (C) “passíveis de controle **com** inseticidas”;
- (D) “mantidos **com** o esforço e a vigilância das comunidades locais”;
- (E) “Haverá milhões de pessoas **com** Aids”.

13 - “Haverá milhões de pessoas com Aids”; a alternativa abaixo em que a substituição da forma do verbo *haver* está gramaticalmente INCORRETA é:

- (A) deverá haver;
- (B) poderá haver;
- (C) poderá existir;
- (D) existirão;
- (E) deverão existir.

14 - A alternativa abaixo em que o substantivo NÃO é acompanhado por um vocábulo ou locução de valor adjetivo é:

- (A) mocinhas da favela;
- (B) travestis na cadeia;
- (C) garotas da boate;
- (D) menino esperto;
- (E) menininha ingênua.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15 - No estudo da patogenia da síndrome de cólica em eqüinos, a sablose é mencionada como um dos fatores desencadeantes do processo. Por **sablose** entende-se a ingestão:

- (A) excessiva de eletrólitos e acúmulo de sais nos intestinos;
- (B) insuficiente de alimento fibroso em relação a concentrado;
- (C) excessiva e acúmulo de areia nos intestinos;
- (D) insuficiente de alimento concentrado em relação a fibroso;
- (E) excessiva de água salobra e acúmulo de sais nos intestinos.

16 - Na auscultação da área cardíaca de um animal, as bulhas e os focos cardíacos são fundamentais, constituindo-se respectivamente:

- (A) dos sopros cardíacos e das valvas;
- (B) do choque da ponta e das valvas;
- (C) das valvas e da sístole e diástole;
- (D) da sístole e diástole e das valvas;
- (E) do choque da ponta e das sístoles.

17 - A fotossensibilização hepatógena dos bovinos causada pela ingestão de capins contaminados com o fungo *Pithomyces chartarum*, tem sua patogenia relacionada a uma colangite obstrutiva e à ação dos raios solares sobre a pele, impregnada de:

- (A) clorofila;
- (B) esporodesmina;
- (C) bilirrubina;
- (D) filoe retrina;
- (E) hemossiderina.

18 - Em bovinos, a intoxicação por *Palicourea marcgravii* (erva de rato, cafezinho etc.) provoca manifestação clínica de:

- (A) ataxia cerebelar;
- (B) diarreia aguda;
- (C) dor abdominal;
- (D) morte súbita;
- (E) edema perineal.

19 - A toxemia da prenhez dos ovinos é uma síndrome que ocorre em ovelhas, principalmente ao final da gestação e quando esta é gemelar. São compatíveis com essa síndrome os sintomas de:

- (A) hipertermia, agressividade e excitação;
- (B) hipermetria, disfagia e disartria;
- (C) agressividade, andar em círculo e cegueira;
- (D) paraplegia, agressividade e depressão;
- (E) surdez cortical, paresia e depressão.

20 - No exame radiográfico de uma cadela com 60 dias de gestação, as imagens dos fetos apresentam radiolucência no contorno e interior dos fetos. O diagnóstico é:

- (A) compatível com gestação normal;
- (B) incompatível com o período de gestação;
- (C) gestação ectópica com pseudociese;
- (D) endometriose secretora ou hidrometra;
- (E) fisometra ou fetos enfisematosos.

21 - No exame citológico do sedimento de um lavado broncoalveolar, o achado celular compatível com hemorragia pulmonar é:

- (A) abundância de macrófagos autolizados;
- (B) presença de hemossiderofagos;
- (C) degranulação de mastócitos;
- (D) predominância de eosinófilos;
- (E) degeneração epitelial.

22 - Em um canino com suspeita clínica de pancreatite aguda, os resultados laboratoriais que podem confirmar o diagnóstico são:

- (A) o aumento da concentração sérica de amilase e lípase;
- (B) a diminuição da concentração sérica de amilase e lípase;
- (C) o aumento da concentração sérica de alanino transferase;
- (D) a diminuição da concentração sérica de alanino transferase;
- (E) o aumento da concentração sérica de aspartato transferase.

23 - Os bovinos com lesões inflamatórias amplas, causadas por bactérias e com evolução superaguda, apresentam reação hematológica caracterizada por:

- (A) leucocitose neutrofílica;
- (B) leucocitose com monocitose;
- (C) leucopenia com linfopenia;
- (D) leucopenia com monocitose;
- (E) leucocitose com anemia.

24 - Em um caso experimental, foram retiradas as glândulas paratireóides de um animal, que passou a sofrer de alterações metabólicas do:

- (A) iodo;
- (B) magnésio;
- (C) sódio;
- (D) ferro;
- (E) cálcio.

25 - Com relação à coleta, fixação e envio do sistema nervoso central (SNC) aos laboratórios para exames complementares é correto afirmar que:

- (A) as estruturas importantes para o diagnóstico histopatológico, virológico e/ou outros devem ser cortadas imediatamente após a retirada do SNC da caixa craniana, e posteriormente fixadas;
- (B) as estruturas destinadas ao exame histopatológico devem ser previamente fixadas antes de cortadas, e as destinadas a exames virológicos e/ou outros, devem ser preservadas sob congelamento ou refrigeração, sem fixação;
- (C) para exames histopatológicos, as estruturas coletadas devem ser congeladas imediatamente antes da fixação;
- (D) para exame histopatológico, as estruturas coletadas devem, preferencialmente, ser refrigeradas antes de cortadas;
- (E) para exame histopatológico, as estruturas coletadas devem ser apenas refrigeradas ou congeladas, sem fixação.

26 - A enfermidade em bovinos, causada pelo Herpesvirus bovino tipo I, que apresenta manifestações como: ulcerações na mucosa do trato digestivo, respiratório, conjuntivite, vulvovaginite e balanopostite mucopurulenta, além de aborto, é denominada:

- (A) rinotraqueíte infecciosa bovina;
- (B) febre catarral maligna;
- (C) diarreia viral bovina;
- (D) estomatite ulcerativa;
- (E) rinopneumonite pustular infecciosa.

27 - As lesões características da Linfadenite Caseosa dos caprinos são:

- (A) abscessos em linfonodos com pus de consistência caseosa ou caseo-purulenta, de cor esverdeada ou branco-acinzentada que aparece em lâminas concêntricas rodeados por cápsula fibrosa;
- (B) granuloma em linfonodos com necrose de caseificação de cor esbranquiçada e de consistência semelhante à ricota que aparece calcificada em lâminas concêntricas rodeado por material fibrinoso;
- (C) adenomas de linfonodos com presença de necrose caseosa de cor esbranquiçada e material fibrino-calcáreo formando lâminas concêntricas rodeado por tecido fibroso;
- (D) pústulas em linfonodos contendo material purulento de cor amarelada, consistência caseo-purulenta semelhante ao requeijão, calcificada em lâminas concêntricas;
- (E) adenite de glândula parótida contendo cistos repletos de material purulento de consistência caseosa, cor esverdeada e grumos amarelados semelhantes a grânulos de enxofre, rodeados por cápsula de tecido fibroso.

28 - A Hematúria enzoótica é uma enfermidade de bovinos causada pela ingestão prolongada de samambaia (*Pteridium aquilinum*). As principais alterações patológicas encontradas são:

- (A) pielonefrite hemorrágica com formação de fibrose e desenvolvimento de neoplasias;
- (B) cistite hemorrágica e posteriormente cistite crônica e formação de neoplasias;
- (C) nefrite intersticial fibrino-hemorrágica e posteriormente formação de neoplasias;
- (D) glomerulonefrite com hemoglobínúria e posterior deposição de tecido fibroso;
- (E) ureterite hemorrágica com fibrose e posterior deposição de tecido fibroso.

29 - A brucelose e a tuberculose são doenças de grande importância para a pecuária nacional. Animais que resultaram positivos nos testes para essas doenças devem ser:

- (A) tratados e posteriormente ordenhados;
- (B) ordenhados por último;
- (C) ordenhados antes de quaisquer outros;
- (D) ordenhados e posteriormente tratados;
- (E) afastados da produção leiteira.

30 - Em 27 de dezembro de 2005, a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - SVS/MS foi informada pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo da ocorrência de quatro casos suspeitos de botulismo associados à ingestão de tofu fermentado artesanal (queijo de soja). O botulismo corresponde a uma:

- (A) doença infecciosa;
- (B) intoxicação;
- (C) doença contagiosa;
- (D) doença transmissível;
- (E) toxinfecção.

31 - A brucelose é uma doença zoonótica que ocorre em diferentes espécies animais e no homem. O homem pode se contaminar através de, EXCETO:

- (A) ingestão de leite cru de vaca;
- (B) manipulação de produtos de abortamento;
- (C) ingestão de leite cru de cabra;
- (D) manipulação de carcaças em abatedouro;
- (E) consumo de carne mal cozida.

32 - A prova da maleína cujo princípio consiste em avaliação de teste de intradermoreação é específica para o diagnóstico de:

- (A) tuberculose bovina;
- (B) mal de Chagas – xenodiagnóstico;
- (C) mormo;
- (D) linfadenite caseosa;
- (E) erisipela suína.

33 - O único hospedeiro capaz de abrigar a *Taenia solium* e a *Taenia saginata* em sua forma adulta é o:

- (A) boi;
- (B) porco;
- (C) homem;
- (D) carneiro;
- (E) cão.

34 - A brucelose é uma doença de grande importância na produção animal. Sobre a brucelose é correto afirmar que

- (A) a *B. canis* não é patogênica ao homem;
- (B) nos suínos a doença é conhecida coma mal da cernelha;
- (C) a *B. canis* é patogênica ao homem;
- (D) nos eqüinos é comum ocorrer aborto;
- (E) a brucelose não causa aborto.

35 - A cisticercose, doença causada pela forma larvar da *Taenia solium*, além de ocasionar prejuízos por condenações de carcaças, é uma zoonose diretamente relacionada às condições econômicas, higiênicas e sanitárias de uma população. O hospedeiro definitivo; os hospedeiros da forma larvar e os órgãos ou músculos mais freqüentemente condenados pela presença de lesões são, respectivamente:

- (A) suínos - caprinos e bovinos - músculo masseter e coração;
- (B) homem - suínos - músculo masseter e coração;
- (C) suínos - ovinos e bovinos - fígado e pulmão;
- (D) bovinos - caprinos e ovinos - fígado e baço;
- (E) homem - bovinos e suínos - músculo masseter e coração.

36 - Em relação às gastroenterites parasitárias dos bovinos é correto afirmar que:

- (A) excetuando as condições climáticas do nordeste brasileiro, as condições climáticas das demais regiões não exercem influência significativa sobre as formas de vida livre dos parasitos;
- (B) a fase larvar de *Haemonchus* sp. ocorre nos ácidos de glândulas em nível do abomaso;

(C) embora pouco prevalente no Brasil, as infestações por *Cooperia* sp. caracterizam-se por intensa anemia e elevada morbidade;

(D) as infecções por *Haemonchus* sp. ocasionam maiores prejuízos em animais adultos em função da ausência de imunidade passiva;

(E) na patogenia da infecção por *Oesophagostomum* sp. observa-se nódulos no final do intestino delgado e ao longo do intestino grosso, e o parasitismo pode interferir no apetite do animal.

37 - A fórmula expressa pelo número de casos novos de um agravo à saúde num determinado período, em uma área, dividido pela população exposta ao risco neste período nessa mesma área e multiplicado por uma constante, representa o seguinte coeficiente epidemiológico:

- (A) taxa de mortalidade;
- (B) coeficiente de incidência;
- (C) taxa de ocorrência;
- (D) coeficiente de prevalência;
- (E) coeficiente de morbidade.

38 - A quarentena é o período que um animal passa isolado antes de ser introduzido em um novo rebanho; a quarentena:

- (A) visa a proteger o animal de adquirir uma nova infecção;
- (B) tem período de duração de 40 dias;
- (C) corresponde ao período que vai até a fase de convalescença;
- (D) corresponde ao período máximo de transmissibilidade das principais doenças;
- (E) perdura até que o animal se cure de uma doença qualquer.

39 - O termo epidemiológico denominado “antroponose” significa doença na qual:

- (A) o homem é o único reservatório, hospedeiro ou suscetível;
- (B) o homem é o hospedeiro e transmissor para os animais domésticos;
- (C) o homem serve como portador inaparente e transmissor ativo da doença;
- (D) o homem adquire a doença dos animais domésticos;
- (E) o homem e os animais peridomiciliares desempenham o mesmo papel na cadeia epidemiológica.

40 - No controle da doença de Chagas em seres humanos, a relocação em habitações adequadas e o controle de triatomíneos, representam medidas preventivas classificadas como:

- (A) secundárias;
- (B) primárias;
- (C) de adequação;
- (D) de aplicação prospectiva;
- (E) terciárias ou de reabilitação.

